

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Xô, inadimplência!

SEPARAMOS
INFORMAÇÕES
PRECIOSAS QUE
PODEM AJUDAR
VOCÊ A FICAR LIVRE
DAS DÍVIDAS DE
CARTÕES, CHEQUES
OU EMPRÉSTIMOS

Início de ano é sempre igual para muitas pessoas: dívidas e mais dívidas para pagar. Junto com a fatura das compras de presentes de Natal chegam os boletos para pagamento de IPTU, entram os cheques pré-datados do material escolar, vencem apólices de seguros e por aí vai.

Mas se todo ano os fatos se repetem, por que muita gente ainda fica taxado de inadimplente? As explicações mais comuns são: falta de planejamento, compulsão pelos gastos ou endividamento.

Baseado neste diagnóstico, resolvemos dar uma força a quem está com a corda no pescoço. Quem dá as dicas é o especialista em negociação de dívidas, Emanuel Gonçalves. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

10 MANDAMENTOS

EMPRÉSTIMO. O processo do endividamento, em quase todas as situações, tem seu início quando você passa a recorrer a empréstimos para complementar os compromissos. Enquanto a pessoa tem crédito, fica criando dívidas para pagar dívidas. Pare enquanto há tempo.

PAGAMENTO MÍNIMO. Se estiver pagando apenas o valor mínimo do cartão de crédito por vários meses, você está praticamente jogando dinheiro fora. Seu débito nunca diminui e esse dinheiro representa juros das administradoras. O correto é abrir mão do cartão, suspender o pagamento do valor mínimo e negociar o pagamento do valor total em prestações fixas para liquidar o débito.

NEGOCIAÇÃO. Quando negociar qualquer dívida, nunca aceite a primeira proposta que lhe apresentarem. Procure sempre barganhar mais. Se eles oferecem para dividir o débito em seis meses, por exemplo, peça para dividir em 20 vezes. Claro que de imediato eles também não vão aceitar, mas pode ficar em 15 ou 12 meses.

AGIOTAS. Dívidas com agiotas: não se intimide. Eles gostam muito de agir dessa forma, mas agiotagem é crime e você pode registrar uma queixa policial.

FAÇA UMA REAVALIAÇÃO DE SEU ORÇAMENTO. Procure restabelecer com total prioridade as despesas da subsistência de sua família. Pague primeiro seu condomínio, escola, aluguel ou prestação do imóvel, telefone, energia, etc.

EQUILÍBRIO. Verifique quanto você ganha por mês e o total dos seus débitos. Separe o valor para manter sua subsistência e o que sobrar é para pagar dívidas.

FIADORES. Procure resolver primeiro os débitos que envolvam nomes de outras pessoas. As compras que você fez com fiadores ou em nome de alguém merecem prioridade, para limpar o nome da pessoa e recuperar a confiança que você recebeu.

MODIFIQUE SEUS HÁBITOS DE CONSUMO. Em fase de crise, economizar é a palavra de ordem. Alto consumo de telefone e energia, e despesas supérfluas têm de ser eliminados.

JUSTIÇA. Você sempre pode recorrer a órgãos de defesa do consumidor para ajudá-lo a negociar os seus débitos. Muita gente pensa que por estar devendo não tem o direito de fazer uma queixa contra seu credor. Pode sim, seja bancos, administradoras de cartões, financeiras, etc. Os motivos das queixas podem ser juros absurdos que se cobram; dificuldades quanto ao valor da prestação renegociada que você pode pagar; cópias de pedido ou contratos que quase nunca são entregues; e pressão abusiva com telefonemas e recados inconvenientes a vizinhos, por exemplo.

PROCON. Ao fazer a queixa, leve os dados corretos, como nome e endereço completo da empresa que onde você tem o débito. Explique como foi originado o problema, qual o valor envolvido, quantos meses, quanto já pagou, enfim, procure apresentar o máximo de informações para facilitar no momento do registro da queixa.

Concursos

Prova da Polícia Civil

Veja onde serão realizados os testes para cargos de níveis médio e superior, neste domingo. Pág. 3



Itaparica Orgulhos do bairro

Praia, Hotel Olympia e dona Brasilina (foto), uma moradora que tem o sorriso como marca registrada, foram eleitos pelos moradores como símbolos de Itaparica.

Págs. 4 e 5

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

GAZETA
NOS
BAIRROS



ATUALIDADE. O hotel possui 32 apartamentos e a mesma estrutura do início da década de 80. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

HOTEL OLYMPIA RESISTE AO TEMPO E ÀS TECNOLOGIAS

O PRÉDIO NÃO TEM ELEVADOR NEM TELEFONES NOS QUARTOS, MAS OS HÓSPEDES SE RENDEM AO BOM CAFÉ DA MANHÃ E AOS PREÇOS MAIS EM CONTA

TATIANA PAYSAN

Onde hoje é o Hotel Olympia, ficava o Edifício Anastácia, que era só de apartamentos residenciais. Em 1981, começou a reforma para que o prédio passasse a ser comercial.

Em 1982, foi fundada a filial do Hotel Olympia em Itaparica. A matriz ficava localizada no Parque Moscoso, em Vitória, e existia desde a década de 70.

Em 1983, um incêndio destruiu a matriz. Com isso, a fi-

lial de Itaparica virou o prédio principal.

De acordo com o proprietário Athanasios Sakulis, no início da década de 80 era muito difícil conseguir clientes. “Muitas vezes, demorava cerca de 15 dias para a gente conseguir um. O acesso era complicado, porque era tudo mato. Só em 1992 que começou a melhorar a situação”, contou. Hoje, o hotel conserva a

mesma estrutura inicial, com 32 apartamentos. Não há telefone ou elevador, mas o ambiente é bem familiar.

“O nosso público é cativo e temos o melhor café da manhã do Estado”, disse. O Hotel Olympia fica na Avenida General Humberto Paoliello, 16, Itaparica.

TOME NOTA: Amanhã, conheça as histórias de sucesso de comerciantes de Itaparica.

■ tmattos@redgazeta.com.br
■ Fax: 3321-8765
■ Tel.: 3321-8244
■ Das 13h às 18h
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901

DONA BRASILINA É A RAINHA DO CONGO E DO SORRISO

MORADORA É UM DOS ORGULHOS DO BAIRROS POR SUA DETERMINAÇÃO

Um sorriso radiante, que estampa alegria de dar inveja a qualquer um e uma energia capaz de derrubar o mau humor. Assim é a dona Brasilina Salgado Bragio, de 79 anos, que é considerada um dos orgulhos do bairro pelos moradores de Itaparica.

“Não tem nada triste para mim”, diz dona Brasilina, que chegou a Itaparica em 1972. “Quando eu vim para cá só havia umas casas enterradas na área da Cohab e mais nada”, afirmou.

Para sobreviver, dona Brasilina suou a camisa e como todo brasileiro não desistiu diante das dificuldades da vida.

Ela conta que desde os sete anos já conhecia o trabalho. “Eu trabalhava na roça, na lavoura”, disse. Depois, começou a fazer faxinas. Mas nunca deixou de transmitir alegria. “Trabalho não mata ninguém. Dá vida para a gente. Ficar parada não traz vida”, afirmou.

De onde vem a energia desse furacão chamado Brasilina? Bom, isso ela mesma responde: “Eu acho que já nasci alegre. Quando o médico bateu no meu bumbum, em vez de chorar eu sorri.”

E dona Brasilina faz questão de dividir essa alegria com outras pessoas. Tanto que ela é a rainha do Congo dos Correios, e neste ano descobriu um novo prazer: desfilou pela primeira vez na ala das baianas na escola de samba MUG. “Agora que eu descobri o que é viver”, finalizou.



ALEGRIA. Dona Brasilina tem 79 anos, muito tempo de trabalho na lavoura, mas mantém a disposição dos jovens. “Não há tristeza para mim”, diz. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

PRAIA DE ITAPARICA POSSUI ÁGUAS TRANSPARENTES



BELEZA. Reta, com águas transparentes e ondas fortes, além de muita animação. Com tantas qualidades, a Praia de Itaparica não poderia deixar de ser um dos orgulhos do bairro. Ela também tem como característica uma grande quantidade de quiosques, onde o visitante pode degustar produtos da famosa culinária capixaba, como a moqueca, torta capixaba, pe-

roás fritos e mariscos, entre outros pratos. Nos finais de semana, são realizados pagodes por toda a orla. Há apenas cinco metros da praia, as águas já atingem a profundidade de dois a três metros. Assim como a Praia de Itapôa, a Praia de Itaparica é uma continuidade da Praia da Costa e por isso tem a mesma iluminação noturna. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

SERVIÇOS

Carro-fumacê. Vai passar pelas ruas do bairro até o dia 20 deste mês.

Unidade de saúde. A Unidade de Saúde de Coqueiral de Itaparica atende uma área de abrangência que compreende dez bairros. Atende a urgências ambulatoriais em pediatria, clínica geral e pequenas cirurgias. Há dois médicos pediatras, dois clínicos e um cirurgião. No ambulatório, as consultas são marcadas de um dia para o outro, e há encaixes conforme demanda. Há três ginecologistas e cinco clínicos-gerais, que atendem 120 pacientes por dia (média), e também cinco pediatras, um psiquiatra e um urologista. Ainda possui programa de saúde mental, um neurologista, atendimento a profilaxia da raiva, vacinação, pré-natal. Faz marcação de especialidade. Há o programa de transporte solidário, com três carros para ajudar na locomoção de pacientes. Mais informações sobre os serviços da Unidade podem ser obtidas pelo telefone 3389-5268.

Limpeza. A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos informou que diariamente é feita a coleta de lixo no bairro, a partir das 19h. A coleta de entulho realizada uma vez por semana.